INFORME EPIDEMIOLÓGICO – 1ªsemestre/2024

SECRETARIA DE SAÚDE DE SINIMBU

Este Informe tem como objetivo apresentar os principais dados do ano de 2024 da área da vigilância epidemiológica saúde do município de Sinimbu.

ALERTA DENGUE 2024

DENGUE:

Os sintomas são: febre, dor de cabeça, dores musculares e nas articulações, dor atrás dos olhos e manchas vermelhas na pele. Ano de 2024 já tivemos 18 casos de dengue no município e a previsão é um aumento dos casos, devido a sazonalidade da doença, que ocorre nos períodos de chuvas e calor.

NUMERO DE CASOS DE DENGUE EM 2024

ANO	Número de Exames	POSITIVOS	NEGATIVOS
2022	20	07	13
2023	91	32	58
2024	131	18	112

ELIMINE OS CRIADORES DO MOSQUITO!



Cuide de sua Saúde!

Elaboração: Enf. Kellen Nunes – Setor de Vigilância Epidemiológica

DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA 1ºSEM/2024

AGRAVO	CASOS NOTIFICADOS	CASOS CONFIRMADOS
Acidentes de Trabalho	11	11
Atendimento antirrábico	16	16
Acidentes com animais peçonhentos	15	15
Violência Interpessoal	08	08
Sífilis	06	06
Leptospirose	35	02
Toxoplasmose	00	00
Hepatite	01	01
Hantavirose	03	00
Varicela	04	04
Caxumba	00	00
HIV/AIDS	00	00
TOTAL	**99**	**63**

Nos primeiros seis meses de 2024 em Sinimbu observou-se um numero maior de casos de Acidentes com animais peçonhentos, isso pode ser justificado devido as enchentes ocorridas em início de maio do mesmo ano, o que atinge a fauna e eleva o número de animais peçonhentos em território ocupado pelo homem. Ainda podemos observar o elevado número de casos de sífilis no município, sendo essa uma doença sexualmente transmissível e que tem prevenção e tratamento.

Observa-se na tabela acima que o maior número de doenças de notificação compulsória é por atendimento antirrábico, causado em sua maioria por mordedura de cachorro, seguido por acidentes com animais peçonhentos. Além disso tivemos ocorrências de casos de leptospirose e varicela no território.

IMPACTOS DA INUNDAÇÃO EM SINIMBU: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

No ano de 2024, o município de Sinimbu enfrentou um evento de inundação que trouxe impactos significativos à saúde pública e às condições de vida da população. Este boletim apresenta um panorama dos efeitos da inundação na saúde coletiva e orientações para mitigar riscos futuros.

1. Principais Riscos à Saúde Identificados

- Leptospirose: Transmitida pelo contato com água contaminada por urina de roedores.
- Diarreias infecciosas: Decorrentes do consumo de água e alimentos contaminados.
- Acidentes com animais peçonhentos: Devid ao deslocamento da fauna silvestre.
- Dengue, Zika e Chikungunya: Áreas com água acumulada se tornam criadouros do Aedes aegypti.
- Infecções respiratórias: Devido à umidade e presença de mofo.
- Dermatites e micoses: Causadas pela exposição prolongada à água contaminada.
- Estresse pós-traumático: Ansiedade e depressão em populações afetadas.

2. Vigilância e Controle

- Intensificação do monitoramento de doenças de notificação compulsória.
- Inspeções domiciliares para eliminação de criadouros do Aedes aegypti.

3. Recomendações à População

Evite o contato com água contaminada.
Use botas e luvas ao entrar em áreas alagadas.
Trate a água para consumo.
Utilize hipoclorito ou ferva antes de consumir.
Elimine criadouros do mosquito Aedes aegypti.
Tampe caixas d'água e descarte corretamente recipientes que acumulam água.
Procure atendimento médico ao apresentar sintomas como febre, dores musculares, diarreia ou vômitos.